Com o resultado em mãos, o próximo passo foi a análise dos trabalhos acadêmicos encontrados. A avaliação dos resultados tem que ter um objetivo claro que é a de encontrar trabalhos acadêmicos que lidam com a busca automatizada de sinais fracos através da Internet ou que englobem práticas que sejam possíveis de serem implementadas em um sistema automatizado. Assim, como demonstrado na Tabela {tab:96d8852}, foi obtido um resultado de 24 trabalhos com objetivos convergentes aos do estudo em questão.

|  |  |
| --- | --- |
| Resumo do levantamento  bibliográfico | |
| Autores | Referência |
| Battistella, Cinzia (2013) | Características de implementação de uma corporação com visão de futuro (em inglês, *Corporate Foresight*). |
| Pierre Rossel (2009);  Olivier Glassey (2009)  Liebl, Franz;Schwarz, Jan Oliver (2010)  Kuusi, Osmo;Hiltunen, E. (2012)  Carbonell, Javier et al. (2015) | Características para melhoria na identificação e estruturação de sinais fracos. |
| Battistella, Cinzia;De Toni, Alberto (2011) | Metodologia para a busca de tendências. |
| Comai, Alessandro (2011) | Problemas durante a implementação de Inteligência Competitiva. |
| Dousset, Bernard et al. (2011)  Yoon, Janghyeok (2012)  Averil Horton (2012)  Thorleuchter, Dirk;Van den Poel, Dirk (2013)  Thorleuchter, Dirk et al. (2014)  Cohen, Katie et al. (2013)  Rohrbeck, René et al. (2015)  Yang, Wei et al. (2016)  Placzek, Markus et al. (2015)  Kim, Jieun et al. (2016)  Guenther Schuh et al. (2016) | Desenvolvimento de um sistema. |
| Steinecke, Neon et al. (2011)  Rausch, Alexandra et al. (2012) | Revisão de literatura no que tange sistemas de sinais antecipativos (em inglês, *Early Warning Systems*) |
| Jörg H. Mayer et al. (2013)  Dohn, Katarzyna et al. (2013)  Gheorghiu, Radu et al. (2016) | Sugestão de como implementar um sistema de detecção de sinais fracos. |

O campo "Referência" faz menção às principais características dos trabalhos encontrados. A intenção foi buscar o máximo de correlação entre os trabalhos para que houvesse uma classificação mais clara entre eles. Abaixo cada uma dessas classificações será descrita para melhor entendimento.

**Características de uma corporação com visão de futuro (*Corporate Foresight*)**

No trabalho encontrado aqui, o autor (Battistella, Cinzia (2013)) busca fazer uma avaliação das organizações caracterizadas com visão de futuro, com a intenção de investigar como elas se organizam para que o processo de visão de futuro seja implementado, assim como as suas dimensões (estrutura organizacional, mecanismos de coordenação, processo de tomada de decisão e sistemas de controle). Apesar de eles não fazerem a implementação de um sistema voltado a busca de sinais fracos, o trabalho é interessante para dar uma visão de como o processo pode funcionar dada uma organização com esse fim.

**Características para melhoria na identificação e estruturação de sinais fracos**

Nos trabalhos encontrados aqui, uma série de avaliações e questionamentos acerca do processo de levantamento de sinais fracos são feitas, além de sugestões acerca de alguns procedimentos voltados a essa busca. Dentre os trabalhos, podem-se citar o de Olivier Glassey (2009) que, por exemplo, faz uma evolução de *tags* classificadas para algumas *start-ups* em períodos distintos afim de verificar se o entendimento dessas *tags* continua o mesmo. Esse trabalho é interessante por sugerir uma forma de busca de sinais fracos. Por outro lado, Pierre Rossel (2009), apesar de não trazer um processo de busca de sinais fracos automatizado, faz um trabalho acerca da estruturação de um sinal fraco, como tratá-los de uma forma a ter uma melhor criação e definição de hipóteses pelos responsáveis em interpretá-los. Já, Liebl, Franz;Schwarz, Jan Oliver (2010), propõem um framework para identificação de tendência ruptivas e como essas tendências podem ser disseminadas. Todos os trabalhos tem alguma característica que pode vir a trazer ou sugerir melhoria na busca de sinais fracos e, por conta disso, foram citados como trabalhos relevantes.

**Metodologia para a busca de tendências**

Nesta classificação, os autores Battistella, Cinzia;De Toni, Alberto (2011) propõe verificar o quanto uma estratégia empresarial efetivamente consegue identificar tendências e megatendências, em outras palavras, a metodologia ajuda a averificar a visão da empresa e seus produtos em conjunto com as tendências que seriam relevantes para o futuro da organização. Novamente, ao se trabalhar com uma visão diferente de busca de tendências (incialmente sinais fracos), também pode ser uma característica interessante a ser abordada dentro de um processo de busca de sinais fracos.

**Revisão de literatura no que tange sistemas de sinais antecipativos**

Os trabalhos aqui colocados fazem menção a revisões de literaturas com a intenção de entender o funcionamento de um sistema de busca de sinais antecipativos, porém em sua forma não automatizada (ou semi-automatizada). A relevância desses trabalhos se dá pela característica processual existente (como ela funciona) e de necessidade de replicar uma ação feita manualmente de forma automatizada.

**Sugestão de como implementar um sistema de detecção de sinais fracos**

Os trabalhos aqui colocados fazem referência a implantação de um sistema de busca de sinais fracos a nível organizacional, com papeis e processos definidos. Da mesma forma colocada anteriormente, a relevância desses trabalhos se dá pela característica processual existente (como ela funciona) e de necessidade de replicar uma ação feita manualmente de forma automatizada.